

A acessibilidade e suas práticas de hospitalidade na cidade-patrimônio de Ouro Preto (MG) para pessoas com mobilidade reduzida: estudo de casos do Centro de Atendimento ao Turista (Rodoviária) e do Museu da Inconfidência (Praça Tiradentes).

ADRIANE AKEMI KUMAGAI (Autor), LEANDRO BENEDINI BRUSADIN (DETUR) (Orientador)

Diante do potencial turístico da cidade de Ouro Preto (MG) e da dinâmica urbana de sua comunidade, em interface com o patrimônio cultural, é imperativo analisar as práticas de acessibilidade e as suas práticas de hospitalidade que o Centro de Atendimento ao Turista (localizado na Rodoviária) e o Museu da Inconfidência (localizado na Praça Tiradentes) apresentam para os turistas e os moradores com mobilidade reduzida. O primeiro local escolhido se deve por ser a principal modalidade de transporte de chegada à cidade juntamente com seu posto de informações turísticas e o segundo pela importância simbólica deste patrimônio e sua localização no centro histórico. Com o auxílio da bolsa de estudos da PROBIC a metodologia deste projeto de iniciação científica baseia-se em pesquisa bibliográfica em livros, artigos, dissertações e teses nas áreas de patrimônio, acessibilidade e hospitalidade, além de pesquisa documental em arquivos históricos da cidade. Ainda assim, será realizada pesquisa qualitativa com pessoas de mobilidade reduzida (turistas e moradores), com o Secretário de Turismo de Ouro Preto e com o Diretor do Museu da Inconfidência. A hipótese do trabalho é que, apesar das dificuldades de se construir projetos de acessibilidade física para esta localidade diante da legislação do patrimônio e da topografia urbana, alguns projetos estão sendo criados e articulados para acolher o morador e o turista.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto